

FRUTAS NACIONAIS NO MERCADO INTERNACIONAL

Jest em vigor a Portaria Inmetro 144 que estabelece os critérios para a avaliação da conformidade da produção integrada de frutas. O técnico responsável pela área, Cláudio de Souza, explicou que o regulamento técnico, com normas específicas do Ministério da Agricultura, vai desde o plantio até o processo de embalagem. Ele citou como exemplo que a terra destinada ao plantio das frutas deve permanecer pelo período de um ano sem qualquer produto, para a limpeza de todo e qualquer resíduo agroquímico. "A certificação voluntária, mas partir do próximo ano será uma exigência para a exportação. E a partir daí, o mercado interno também vai ser beneficiado, pois a tendência é a melhoria da qualidade dos produtos. As frutas vão receber um selo com o logo do Inmetro, do Ministério da Agricultura e do organismo certificador. Os principais aspectos dessa certificação são a proteção alimentar do consumidor e menor impacto ambiental", acrescentou Cláudio.



AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE EM DEBATE

OInmetro está discutindo internamente o "Estudo de viabilidade técnica e econômica na implantação de Programas de Avaliação de Conformidade". Este trabalho está sendo desenvolvido pela Diretoria de Qualidade/Programa de Avaliação de Conformidade (Dipac) e conduzido pelo engenheiro Gustavo Kuster. A intenção, através de estudos, definir os mecanismos de avaliação de conformidade que melhor se adequem à necessidade de cada produto. A Dipac, usando experiências internacionais, mapeou todo o processo em busca da avaliação de conformidade e preparou um software que está sendo apresentado ao corpo técnico para contribuições. Segundo Kuster, esse é um trabalho pioneiro em todo mundo.

MODELO EM GESTÃO PÚBLICA

A convite da Casa Civil da Presidência da República, o coordenador de Planejamento, Ricardo Oliveira, apresentou o processo de modernização em gestão do Inmetro no seminário "Balanço da Reforma do Estado no Brasil: a nova gestão pública", organizado pelo Ministério do Planejamento, no Palácio do Itamaraty, de 6 a 8 de agosto, em Brasília. O objetivo do seminário foi divulgar o que foi feito durante o governo do presidente Fernando Henrique, quais os grandes desafios a enfrentar no aperfeiçoamento da máquina do Estado e ter esse tema incluído na agenda do próximo governo. Segundo Ricardo Oliveira, a presença do Inmetro no evento, além de promover a imagem do instituto, "demonstra o reconhecimento do nosso trabalho pelo Governo Federal". O ex-ministro da Administração Federal, Bresser Pereira, fez a palestra de abertura do seminário que teve a participação do secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Cícero Cincinato; de Dona Ruth Cardoso, do jornalista Luis Nassif, além de representantes do setor público e privado.

TECNOLOGIA CHEGA FISCALIZAR

Como uma das ações previstas em seu planejamento estratégico, a Diretoria de Metrologia Legal desenvolveu dois projetos de automação dos serviços de verificação de instrumentos de medição - balanças e bombas medidoras de combustíveis. Os projetos pilotos, implantados em abril na Agência do Inmetro do Rio Grande do Sul e no Instituto de Metrologia da Bahia, utilizam tecnologia diferente mas têm em comum o mesmo objetivo: dar maior credibilidade e confiança aos serviços de verificação metrológica, além de agilizar o trabalho dos metrologistas. Os procedimentos técnicos e também administrativos (emissão de certificados, cobrança, notificações e autuações) são processados automaticamente. Cada equipe de fiscalização utiliza um kit que inclui um palm-top, um modem e uma impressora, e no fim do dia os dados são enviados sede do instituto em Porto Alegre e ao Ibametro. Já no próximo ano todos os órgãos delegados pelo Inmetro deverão estar utilizando o sistema, incluindo-se a rotina de fiscalização de produtos com certificação compulsória.



Themison Santana, técnico em Informática do Ibametro, explica o funcionamento do software.

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 Presidente: Armando Mariante
 Chefe do Secom: Afonso Ribeiro
 Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo Rg - MT23319
 Redação: Martha Stoffella
 Revisão: Alexandre Medeiros

Fotografia: Martha Stoffella
 Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade / Diagramação: Vanessa Ferreira
 Impressão: Amilton Lopes Pereira - Gráfica do Inmetro em Xerém
 Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro
 Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar
 Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ

MINISTRO INAUGURA LABORATÓRIO E LANÇA MANUAL

Recebido pelo presidente Armando Mariante e diretores do Inmetro, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, conheceu os laboratórios de Mecânica e de Acústica antes de inaugurar o Laboratório de Cromatografia, da Divisão de Metrologia Química. Impressionado com as instalações e após constatar que o Inmetro é um dos melhores institutos de metrologia da América Latina, o ministro disse que, como brasileiro, tinha orgulho do Inmetro. "Com muita satisfação que inauguro este laboratório, de importância fundamental para as exportações brasileiras. Tudo o que estou vendo aqui vem confirmar as informações positivas que tinha sobre o trabalho do Inmetro", acrescentou o ministro. O novo laboratório, inaugurado no dia 6 de agosto, garantir padrões de referência em análises de toxicidade em alimentos, análises clínicas de sangue, qualidade da água e combustíveis, entre outros.

O ministro também fez o lançamento do manual de Barreiras Técnicas às Exportações e elogiou o trabalho do instituto em defesa da indústria nacional. "Esse manual com certeza vai nos ajudar a superar barreiras técnicas como a que constatei em recente visita ao Japão. Fiquei muito triste porque nossas mangas enfrentaram barreiras fitossanitárias e não puderam chegar ao destino", disse o ministro.

Fruto de uma parceria entre o Inmetro, a CNI e o Senai, com apoio do Ministério do Desenvolvimento, o manual oferece aos exportadores uma ampla visão do que são as barreiras técnicas, lista os acordos internacionais de reconhecimento mútuo, e esclarece a função do Inmetro como Ponto Focal para o comércio exterior.

Em entrevista Rede de TV CNT, o ministro Sérgio Amaral disse que o protecionismo hoje não é tarifário e que existe uma forma disfarçada de barreira em que são estabelecidos alguns requisitos intrinsecos. "Faz 30 anos que nós estamos tentando exportar frutas, este novo laboratório vai ajudar nossos exportadores a superar os requisitos fitossanitários que o Japão está colocando. Ou então, vai nos dar argumentos para mostrar às autoridades japonesas que, que está sendo pedido, não faz sentido", afirmou o ministro. Na mesma reportagem, o presidente Armando Mariante explicou que o Inmetro está sempre sintonizado com as necessidades da indústria nacional e com as crescentes demandas do Brasil como exportador. "O instituto é uma ferramenta para o país se inserir, de uma forma proativa e competente, no mercado internacional, que cada vez mais rigoroso", salientou Mariante.



O presidente Mariante e o ministro Sérgio Amaral inauguram o Laboratório de Cromatografia.



O ministro visita o Laboratório de Força, a Câmara Anecica, e o Laboratório de Cromatografia.

O INMETRO INCENTIVA IDIAS EMPREENDEDORAS

A Incubadora de Empresas do Inmetro já é uma realidade, e vai abrigar duas empresas em tecnologia de precisão. O presidente Armando Mariante espera incentivar a criação de outras com potencial tecnológico. Ele destacou que as pequenas e médias empresas são responsáveis por cerca de 80% da geração de empregos no país. Para o presidente Mariante o início das atividades na Incubadora reforça o potencial de desenvolvimento da tecnologia brasileira: "cabe ao Inmetro fornecer infraestrutura nacional padrão de referência para que nossos produtos tenham a mesma oportunidade no mercado mundial. A Incubadora é um passo enorme para o país. Começamos com duas empresas muito importantes; dois exemplos de iniciativa com potencial empreendedor. Uma vai desenvolver técnicas e procedimentos para calibração de câmaras climáticas e estufas, e a outra em tecnologia de refrigeração central. Já temos também duas empresas italianas de tecnologia de ponta, especializadas em raio laser e vidro temperado, que se instalarão no Parque Tecnológico de Xerém (PTX). O Inmetro se orgulha de estar instalado no Município de Duque de Caxias, onde temos desenvolvido parcerias com a Prefeitura. Apesar da turbulência que o país atravessa, vale lembrar: a História mostra que os pessimistas sempre perderam".



O sócio-gerente da Visomes, Rodoval Filho, explica ao presidente Mariante o funcionamento da estufa.

O diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, João Alziro Herz da Jornada, apresentou as diretrizes e perspectivas para o Parque Tecnológico de Xerém. O PTX abrange o Parque de Empresas, a Incubadora de Empresas e o Centro de Capacitação em Tecnologia Industrial Básica. A união desses três componentes vai gerar intercâmbio tecnológico, formação de pessoal qualificado, elevação da competência técnica, intensificação das atividades de pesquisa e de ensaios, desenvolvimento de novos produtos, além de atendimentos das demandas metrológicas existentes. E os resultados revertidos para a sociedade através do aumento da competitividade dos produtos nacionais e oferta de emprego.

As duas empresas selecionadas para receberem apoio nos próximos dois anos apostam em uma parceria duradoura com o Inmetro. A Visomes Comercial Metrológica Ltda. desenvolverá técnicas e procedimentos para calibração de câmaras climáticas e estufas, serviços de vital importância para monitorar processos de fabricação e controle, sobretudo das indústrias farmacêutica e alimentícia. Como os equipamentos utilizados atualmente são frutos de projetos de várias décadas, esse serviço abrirá uma nova oportunidade, que é a de fornecimento de equipamentos de alta performance e com baixo consumo de energia para satisfazer as exigências do mercado.

Já a Integrar Climatização Ltda. tem como proposta desenvolver novas tecnologias no ambiente de refrigeração central com o objetivo de obter um maior dinamismo sobre as exigências dos mercados nacional e internacional. O principal produto está na fase de prototipagem e testes: trata-se de uma válvula de controle de fluxo de água gelada para serpentinas que prioriza o funcionamento uniforme das serpentinas em cargas parciais, reduzindo a capacidade e a quantidade de energia requerida para reaquecimento quando se necessita de controle de temperatura e umidade. Segundo a empresa, as válvulas existentes no mercado são ineficientes do ponto de vista energético, tendo em vista que sua operação limita a capacidade de desumidificação do ar. A proposta de protótipo da Integrar visa a resolver este problema, proporcionando um maior conforto através da desumidificação racional do ar e consequentemente reduzindo o consumo de energia.

Participaram do evento o diretor de tecnologia da Firjan, Oswaldo Guimarães Fernandes; os secretários municipais de Duque de Caxias, Elio Da Cas, Raslan Abbas e Mário Vasconcelos Fernandes; o gerente de tecnologia do Sebrae, Marcos Monteiro; o diretor de Administração e Finanças do Codin, Gilberto Hage; além da diretoria do Inmetro, representantes de universidades e de incubadoras de empresas.

A inauguração da Incubadora de Empresas aconteceu no dia 15 de agosto, no campus do Inmetro, em Xerém.



O gerente de desenvolvimento da Integrar (D), Marcos de Souza, fala sobre seu projeto.

MINISTRO ASSINA O CONTRATO DE GESTÃO



Durante a visita ao Inmetro, o ministro Sérgio Amaral assinou o Contrato de Gestão do instituto, entregue pelo presidente Mariante, relativo às metas de 2002. O instituto está finalizando o contrato para o período de 2004/2005, que será apresentado ao Ministério do Desenvolvimento no próximo mês. E espera-se que seja assinado até o fim do ano, e assim preservar as flexibilidades administrativas que o instituto já conseguiu até 2005.

O presidente Mariante entregou ao ministro o Plano Corporativo que define as prioridades da casa até 2010. O plano, que está sendo discutido entre as diretorias desde o ano passado, tem três grandes diretrizes: nas áreas finalistas - metrologia legal, metrologia científica e industrial, diretoria da qualidade e coordenação de credenciamento - a competitividade dos produtos e serviços brasileiros e qualidade para o cidadão; na área de gestão, solidez e excelências institucionais. Ricardo Oliveira explicou que esse documento define a nova missão do Inmetro que é promover a qualidade de vida do cidadão e a competitividade da economia através da metrologia e qualidade. E que cada diretoria finalista fez o seu planejamento a partir desse plano. "A primeira avaliação do plano ocorrerá em 10 de setembro. Esse processo de planejamento atual incorpora todas as sugestões feitas pelos auditores da qualidade, quando estiveram no instituto para o processo de avaliação do Programa Qualidade do Governo Federal", disse Oliveira.

REGULAMENTOS PARA PRÉ-MEDIDOS

A farinha de trigo passa a ter metodologia especial de verificação quantitativa. A chefe do setor de produtos pré-medidos, Maria Manuela, disse que esse é um processo aplicado por outros países, e a Portaria 143, de 24 de julho de 2002, estabelece a tolerância de 3% individual e 1,5% na média, entre os requisitos técnicos metrológicos.



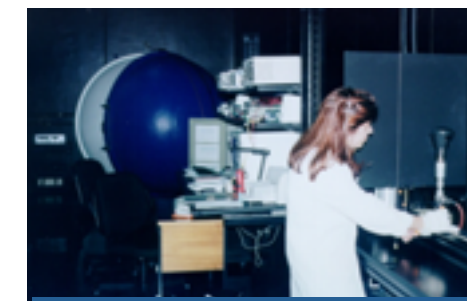
Ela explicou a Portaria 142, da mesma data, sobre a regulamentação técnica metrológica para a determinação do peso líquido em pescados, moluscos e crustáceos congelados. Segundo Manuela, observou-se que esses produtos tornam-se ressecados quando congelados. E com o processo de congelamento, as características naturais ficam preservadas. Na hora fiscalização, a verificação do peso se faz com o produto apenas descongelado.

Manuela explicou também que a Portaria 127, de 4 de julho de 2002, em Consulta Pública, traz os critérios para sementes destinadas ao plantio agrícola. Como as sementes perdem um pouco a umidade, sem perder as características, será estabelecido regulamento técnico para verificação do conteúdo efetivo do produto embalado.

LÂMPADA MAIS LUMINOSA

O Laboratório de Fotometria vai desenvolver padrão primário para medidas de Fluxo Luminoso. A Chefe da divisão, Takira Bougleux, disse que o laboratório está adquirindo, com o financiamento da Finep, um Goniôfotômetro, da Alemanha, para medidas de Fluxo Luminoso. E a padronização nessa área será referência para a indústria nacional na fabricação de lâmpadas e luminárias. Ela explicou que a má qualidade desses produtos causam desperdício de energia elétrica: "Assim estaremos cumprindo com mais uma de nossas missões, que é garantir ao consumidor brasileiro produtos de qualidade em iluminação. E ao fabricante, agregar aos seus produtos a credibilidade necessária para a exportação".

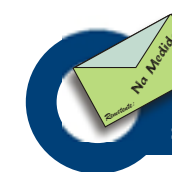
A Divisão de Metrologia Óptica, em atividade há menos de dez anos, tem executado vários projetos cooperativos com institutos internacionais. E também conseguiu financiamentos externos para implementação dos laboratórios.



A chefe do Laboratório de Fotometria, Ana Valéria Freitas, faz a calibração de intensidade luminosa em uma lâmpada no Banco Fotométrico.



Modelo de Goniôfotômetro que será implantado, até o fim de 2003, no Laboratório de Fotometria.



Quantos exemplares e em qual endereço você gostaria de receber o Na Medida? Envie nome e endereço completos para: secom@inmetro.gov.br ou fax: (21) 2502-6532 A/C: Teresa Carla

INTERAÇÃO O INMETRO/IPLEM



A Divisão de Verificação da Conformidade (Divvec) organizou o primeiro encontro de fiscais de veículos e equipamentos transportadores de produtos perigosos a granel, no Inmetro. Durante dois dias, 15 e 16 de agosto, os fiscais fizeram uma reciclagem das atividades de fiscalização. Na abertura do encontro, o diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, enfatizou a necessidade de se harmonizar e uniformizar os procedimentos entre os institutos de pesos e medidas, sem restringir os atos de cada Iplem. Ele disse que a Divvec está elaborando um plano de fiscalização o que vai dar clareza do que tem sido feito e também para discutir metas e resultados a serem alcançados. E dá negociar recursos para serem aplicados. Ele falou também sobre a criação da marca setorial da conformidade, lembrando o Conselho de Gestão da Rede, em atividade desde o ano passado, onde se discute avaliação da conformidade, metrologia e gestão. "A Divisão de Procedimentos de Avaliação da Conformidade tem trabalhado para aperfeiçoar os regulamentos de carga perigosa. E também na elaboração de um banco de dados de produtos com certificação compulsória com o objetivo de facilitar a fiscalização", disse Lobo.

NOTÍCIAS DE FORTALEZA

João Lobo Filho, o novo diretor técnico do Instituto de Pesos e Medidas do Ceará. Há 18 anos trabalhava no Iplem, e sua meta é implantar duas novas tecnologias: o software de fiscalização do Inmetro e o verificador de taxas metros que usará no Iplem do Paraná. Ele disse que pretende investir mais em qualidade, tanto nas atividades metrológicas quanto em recursos humanos. É o diretor administrativo, Alberto Barroso, nos conta que houve uma melhoria salarial a partir do mês de desempenho, criado por Lei Municipal, em que o servidor recebe uma porcentagem sobre o salário base quando atinge uma pontuação, o que também é um incentivo para aumentar a produtividade.

Serviço de Comunicação Social do Inmetro • Tel.: (21) 2563-2925/2926 • Fax: (21) 2502-6532 • secom@inmetro.gov.br

PAZER EM CONHECER

Seu Jorge... parece nome de sambista. Aliás, sambista, desfila na escola de samba Porto da Pedra, de São Gonçalo (RJ). Jorge Pereira, carioca, casado com a Geni Clementina e pai da Kelly Cristina. Há dezitois anos trabalha no Inmetro, atualmente, no Protocolo do Instituto no Rio Comprido.

Na Medida: No carnaval a escola de São Gonçalo, e no futebol?

Seu Jorge: Aqui no Flamengo, não vou aos estádios, vejo os jogos pela televisão.

NM: E para relaxar e descansar da rotina do trabalho?

Seu Jorge: Jogo sempre um futebolzinho com os colegas do bairro, e para alegrar mais a vida tem samba e pagode.

NM: O que gosta de comer e beber?

Seu Jorge: Um tira-gosto como batatinha frita e lingüiça e vai bem acompanhado de uma cervejinha. E também em uma "gelada" para completar a feijoadada e o mocotó.

NM: Quais os planos?

Seu Jorge: Quando me aposentar quero aproveitar o tempo para descansar, mas vou procurar algum trabalho para fazer.



NM: Tem algum defeito?

Seu Jorge: Acho que falo muito, principalmente, das coisas erradas que vejo.

NM: E a qualidade?

Seu Jorge: Sou uma pessoa alegre. Aqui no trabalho sou bem relacionado, vejo isso pelo retorno da simpatia que meus colegas têm por mim.

NM: Felicidade?

Seu Jorge: Minha filha é uma pessoa que me deixa feliz, estuda e trabalha. E fico muito feliz quando o Flamengo ganha, o que está difícil.

DE OLHO NA NATUREZA

O Inmetro também se preocupa com o meio ambiente, basta ver a conserva o do campus avançado de Xerém. Localizado em uma área de 2,3 milhões de m², dos quais 150 mil m² de área construída - laboratórios e unidades de apoio -, ao pé da serra de Petrópolis, no Rio de Janeiro, o instituto exibe uma bela reserva florestal. O gerente da Divisão de Administração, Misael Roque, explicou que todo o trabalho desenvolvido pela equipe de parques e jardins é feito sob orientação do Ibama e da Feama. Ele disse que a área gramada não recebe nenhum tratamento químico. E há dois anos foi implantada a coleta seletiva de lixo, e o dinheiro arrecadado com a venda do material revertido em cestas básicas, que são distribuídas aos funcionários de limpeza e conservação.



De entrada principal até o limo laboratório, caminha-se entre ipês amarelos e roxos, quaresmeira, canela, cedro, "abricó-de-macaco", pau-brasil, abacateiro e jaqueiras para citar algumas das variedades nativas e outras que foram plantadas. Os parques também são preservados em toda a extensão, como quercus, canela-da-terra, sabiá, gavião, corujas campeiras, bem-te-vi e anu. Já na mata, vivem bem protegidos o tatu, lagartos, caxinguel, pacas e alguns macacos-martelo, e na área do jardim galinhas, marrecos e patos enfeitam os lagos entorno dos laboratórios.

A preservação do meio ambiente faz parte da administração do Inmetro. Esta é uma questão de responsabilidade não só dos governos, mas também de cada cidadão.



PRÊMIO HELIO BELTRÃO

O Inmetro ganhou o 7º Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal com o trabalho "Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária". O objetivo do concurso é identificar, reconhecer e divulgar anualmente 20 iniciativas que estão dando certo na administração federal, por demonstrarem aplicação dos princípios da administração gerencial. Além de promover a valorização das equipes de empreendedores públicos, incentivando a implementação de boas práticas nas instituições. Promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, pelo Ministério do Planejamento e Gestão e pelo Instituto Helio Beltrão, o Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal - Prêmio Helio Beltrão (para a esdrúxula) chega às instituições com o convênio e adota uma cultura e mentalidade de serviço público no Brasil. Esta premiação representa o reconhecimento do esforço que vem sendo desenvolvido por essa equipe na busca de uma gestão pública mais gil, voltada para resultados e com foco no usuário rio-cidadão, afirma a presidente da ENAP, Regina Silveira Viotto Pacheco. A cerimônia de premiação dos vencedores ocorrerá em novembro.

Serviço de Comunicação Social do Inmetro • Tel.: (21) 2563-2925/2926 • Fax: (21) 2502-6532 • secom@inmetro.gov.br